



Implantação de Jardim Clonal de Cajueiro-Anão Precoce BRS 226 em Assentamento Rural do Município de Pio IX-PI

Webiston Nicolau de Freitas; Aclécio Antônio de Sousa; Ascênio Augusto de Souza Alencar

IFPI Campus Pio IX, PI 142, km 02, CEP 64660-000 <https://www.ifpi.edu.br/pioix>

INTRODUÇÃO

Os jardins clonais são campos de plantas frutíferas destinados à produção de mudas. O projeto desenvolvido teve como objetivo a implantação de um jardim clonal em um assentamento rural no município de Pio IX. Segundo Junior (2019), o clone BRS 226 está substituindo o clone CCP 76 e o cajueiro gigante por sua alta resistência à resinose. Para Montenegro (2008), em cultivos perenes, a diversificação do material botânico é sempre desejável para reduzir os riscos de ataques epidêmicos de pragas e doenças. Paula Pessoa (2002), apud Serrano (2016), destaca que o êxito da exploração econômica do caju está ligado à utilização de diferentes clones de cajueiro, visando à obtenção de castanha e pedúnculo e ao seu aproveitamento.



Figura 2 – Muda de cajueiro irrigada por Irrigação de salvamento
Fonte: Freitas (2023).

METODOLOGIA

Selecionou-se uma área no assentamento Nova Esperança, onde os agricultores já desenvolvem a cajucultura. Após a seleção da área, foi realizado o preparo do solo por meio de gradagem e, em seguida, a abertura das covas. Realizou-se a adição de calcário e fertilizantes químicos e, após 7 dias, as mudas foram plantadas com o uso de hidrogel. Devido ao plantio das mudas ter sido realizado um pouco fora da janela ideal, foram feitas duas irrigações de salvamento. As visitas à área foram periódicas para verificar o aspecto fitossanitário das matrizes. Além do clone BRS 226, foram plantados outros 8 clones de cajueiro anão precoce, dos quais serão retirados os materiais propagativos para obtenção de mudas a serem doadas aos agricultores.



Figura 3 – Área do jardim clonal após gradagem leve apresentando cobertura morta
Fonte: Freitas (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do projeto, foi possível obter o jardim clonal, de onde serão retirados os materiais propagativos para a produção de mudas por meio da técnica da enxertia, garantindo que as mudas obtidas sejam clones com o mesmo padrão genético das plantas matrizes. Além do clone BRS 226, também foram plantados outros clones de cajueiro anão precoce. A maioria das mudas do jardim clonal cresceu e se desenvolveu, estando aptas para a retirada dos materiais propagativos. Algumas mudas morreram, sendo necessário o replantio com os próprios clones do jardim clonal.



Tabela 1 – Abertura das covas, aplicação de calcário e aplicação de fertilizantes
Fonte: Freitas (2023).

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implantação do jardim clonal, as mudas obtidas serão importantes para aumentar a oferta de mudas para os agricultores locais que desejam plantar os clones desenvolvidos pela Embrapa. Os jardins clonais são fundamentais para que os produtores obtenham mudas de qualidade e com grande potencial produtivo. Sabemos que o plantio de clones de cajueiro anão precoce possibilitam ganhos produtivos em termos de castanha e pedúnculo, dando destaque para o clone BRS 226 (Planalto), que foi desenvolvido no município de Pio IX por meio de parceria com a Embrapa e a Fazenda Planalto.

REFERÊNCIAS

- JUNIOR, S.C.F.F; et al. Relatório de Avaliação dos Impactos das Tecnologias Geradas pela Embrapa. Clone de cajueiro-anão precoce BRS 226. Embrapa Agroindústria Tropical. Fortaleza-CE. 2019.
- MONTENEGRO, A.A.T; et al. Sistemas de Produção. Cultivo do Cajueiro-Anão Precoce. Embrapa Agroindústria Tropical. Fortaleza-CE. 2008.
- SERRANO, L.A.L ; Pessoa, P.F.A.P. Sistema de Produção do caju- Aspectos econômicos da cultura do cajueiro. Embrapa Agroindústria Tropical. Fortaleza-CE. 2016.